



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Revitalizar os mercados para a exploração e aproveitar os recursos de bancas desocupadas

Nos últimos anos, o Instituto para os Assuntos Municipais tem promovido activamente a revitalização e transformação dos mercados tradicionais, planeando implementar estratégias personalizadas para introduzir nos mesmos novos elementos, como praças de gastronomia e zonas de criatividade cultural. Esses esforços merecem reconhecimento. Nomeadamente, o Mercado Almirante Lacerda e o Mercado da Horta e Mitra, já reordenados, o Mercado do Patane, onde foi criada uma praça de gastronomia e o Mercado da Taipa onde foi criada a zona “gastronómica + criatividade cultural” atraem jovens empreendedores e demonstram um novo dinamismo dos mercados. Recentemente, foi anunciada uma calendarização clara para a revitalização integral do Mercado de Tamagnini Barbosa, com o objectivo de transformá-lo num mercado moderno com zonas secas e húmidas separadas, com uma passagem de ligação ao parque de estacionamento adjacente e espaços reservados para ligação ao Jardim Desportivo para os Cidadãos. Contudo, durante o processo geral de transformação desse mercado, verificou-se um grande número de bancas permanentemente desaproveitadas noutros mercados em Macau que carecem urgentemente de renovação, o que representa um desperdício de recursos públicos.

A sociedade presta grande atenção quanto ao aproveitamento dos recursos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

desocupados dos mercados, à regulamentação dos novos modelos de exploração e à forma como as políticas de revitalização podem beneficiar uma comunidade mais ampla. De acordo com um relatório de estudo realizado pela sociedade civil, a taxa de desocupação das bancas nos mercados de Macau ronda os 30%, correspondendo a mais de 300 bancas desocupadas, o que reflecte a necessidade de resolver problemas relacionados com a atribuição de recursos e o equilíbrio entre a oferta e a procura. Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Além do Mercado de Tamagnini Barbosa, o IAM também vai proceder a um planeamento para os Mercados de S. Domingos, de S. Lourenço e de Iao Hon. Contudo, no decurso do planeamento, deve proceder-se a uma consulta pública sobre a definição da posição e natureza de cada mercado, recolhendo opiniões dos residentes das respectivas zonas, de modo a garantir que os mercados respondam mais às reais necessidades dos residentes. Vai fazê-lo?

2. De acordo com o Regime de gestão dos mercados públicos, o arrendatário de banca tem a obrigação de exploração pessoal da actividade. Para o arrendatário que tem a necessidade de desenvolvimento de negócios, sob o pressuposto de garantir que o mesmo continue a ser o principal responsável pela exploração, o IAM deve estudar a definição de um âmbito razoável da “exploração pessoal”, permitindo que, através da comunicação prévia, as suas ausências por motivos de negócios possam ser consideradas como dias de exploração pessoal. Vai fazê-lo?

3. Com o objectivo de utilizar de forma mais eficaz os recursos públicos e cumprir a responsabilidade social, o IAM deve estudar a criação de um projecto-piloto denominado “bancas de serviços sociais”, que, em colaboração com os serviços de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

acção social, atribua, através do regime de concessão e não do concurso comercial, algumas bancas desaproveitadas em áreas específicas a famílias carenciadas qualificadas ou a instituições de apoio social, para uma exploração cooperativa. Isto faz com que as famílias com necessidades possam, através do trabalho nos mercados, sobreviver à sua própria custa, alcançando assim o duplo significado da assistência social e da revitalização dos recursos. O Governo vai fazer isso?

24 de Janeiro de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Chan Lai Kei